

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**

**RUTE RAMILICA LIMA MAIA**

**CENÁRIO ECONÔMICO E A IMPORTÂNCIA DAS ACADEMIAS DE PRÁTICAS DE  
ATIVIDADES FÍSICAS NA PANDEMIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS  
DE 2021 E 2022**

**Varginha/MG**

**2024**

**RUTE RAMILICA LIMA MAIA**

**CENÁRIO ECONÔMICO E A IMPORTÂNCIA DAS ACADEMIAS DE PRÁTICA  
DE ATIVIDADES FÍSICAS NA PANDEMIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS  
ANOS DE 2021 E 2022**

Trabalho de Conclusão de Piepex apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências e Economia pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Ciência e Economia.

Orientador: Prof. Msc. Marçal Serafim  
Cândido

**Varginha/MG**

**2024**

## RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe impactos irreversíveis, um dos setores bastante atingidos foi o de academias e ambientes de promoção da saúde populacional. Por conta disso, o estudo se dispôs a analisar como o mercado fitness vem sobrevivendo na pandemia. Após análise quali-quantitativa de documentos disponíveis tanto do Censo *Fitness* quanto dos relatórios da *Smart Fit*, foi possível observar que esse mercado vem se reaquecendo e apresenta recuperação após a baixa que sofreu no período de pandemia.

Palavras-chave: COVID-19; Academia de Musculação; Saúde.

## **ABSTRACT**

*The COVID-19 pandemic brought irreversible impacts, one of the sectors most affected were gyms and environments that promote the health of the population. Because of this, the study set out to analyze how the fitness market has survived during pandemic. After quali-quantitative analyzing of documents available from both the Censo Fitness and Smart Fit reports, it was possible to observe that this market has been reviving and recovering after the decline it suffered during the pandemic period.*

*Keywords: COVID-19; Bodybuilding Academy; Health.*

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
<b>2 ACADEMIAS: IMPORTANCIA ECONÔMICA E NA SAÚDE.....</b>	<b>8</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>4 ACADEMIAS NO BRASIL: CENÁRIO APÓS RETOMADA DA COVID-19..</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o período de pandemia da Covid-19, houve muita instabilidade em todos os 3 setores sociais. Os governos apresentaram muita indecisão acerca das medidas a serem tomadas, o mercado foi impactado por conta do *lockdown* e por conta da descentralização do poder, até mesmo as organizações não governamentais foram afetadas por toda essa situação (GIL, 2021).

Dentre os componentes do segundo setor, estão as academias de desenvolvimento da saúde e prática de atividades físicas. Por conta das decisões locais como a Onda Roxa do Minas Consciente que visava determinar protocolos para a retomada gradual das atividades econômicas de forma segura, muitas dessas ficaram fechadas por um período prolongado, o que ocasionou o endividamento de muitos estabelecimentos dentro e fora desse ramo (FONTES, 2020).

Ao longo de todo o período da pandemia, a preocupação foi o isolamento e o *lockdown* na grande maioria dos lugares ao redor do mundo. A intenção dessa iniciativa foi que, se todos se mantivessem em suas casas, seria mais fácil conter o surto viral que é potencialmente mortal, porém, para que fosse possível a realização desse programa, o comércio em sua grande maioria sofreria as consequências das baixas de fluxo monetário.

Com as academias ocorreu o mesmo problema, a atividade física presencial não era uma justificativa plausível de quebra do isolamento segundo os órgãos de vigilância, uma vez que existia o risco de contaminação e a possibilidade de práticas dentro de casa. No dia 18 de março de 2020 as academias da cidade de São Paulo fechavam como forma de conter o avanço da Covid-19, tendo expectativa de reabertura apenas no dia 30 de abril (G1 SP, 2020).

Por consequência, muitas pessoas deixaram de usufruir e pagar os estabelecimentos e esses vieram a passar cada vez mais dificuldades, se estendendo até os dias de hoje em muitos casos.

Essa questão econômica é de suma importância principalmente pelo fato de que esses locais são promotores de saúde e bem estar físico e mental, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) define, saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de doença”, além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece a necessidade

da atividade física e inclui esta como pauta na Agenda Pública de Saúde (DE CARVALHO, 2024). Levando em conta essas determinações, a pandemia acarretou problemas físicos como sedentarismo, diabetes, além de problemas advindos da covid que ainda serão descobertos, aumento da taxa de ansiedade e depressão, além de uma severa restrição na convivência social de maneira geral.

Além disso, é um mercado que cresceu muito no cenário pré-pandemia na América Latina – cerca de 7,1% de 2010 a 2019 – e agora no pós-pandemia voltou a ser prioridade, afinal, 64% dos brasileiros e mexicanos consideram a saúde física de extrema importância (SMARTFIT, 2023).

Diante do exposto, surge a necessidade de investigar as seguintes questões de pesquisa: Como está o cenário econômico das academias nesse período? Esse vem se recuperando ou afunda por problemas advindos da pandemia?

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

O objetivo desse trabalho é observar a pesquisa do Censo *Fitness* 2021 e 2022 e analisar como o mercado *fitness* caminhou no cenário de pandemia da COVID-19.

### **Objetivos específicos**

- a) Analisar o relatório Censo *Fitness* 2022.
- b) Descrever a importância das academias de promoção da saúde e bem-estar;
- c) Descrever a importância das mesmas em pesquisas feitas acerca da saúde populacional;
- d) Analisar o perfil econômico das academias no cenário da pandemia;
- e) Comparar os anos de 2021 e 2022, analisando se houve melhora ou piora do cenário econômico.

Para isso, deve-se analisar os dados que disponíveis nas principais fontes e, de forma linear, entender a importância do mercado, analisar a saúde populacional e traçar um perfil econômico desse meio *fitness*.

## 2 ACADEMIAS: IMPORTANCIA ECONÔMICA E NA SAÚDE

Como mencionado anteriormente, estamos falando de um mercado que cresceu muito no cenário pré-pandemia na América Latina – cerca de 7,1% de 2010 a 2019 – e agora no pós-pandemia voltou a ser prioridade com 64% dos brasileiros e mexicanos considerando que a saúde física se classifica como “extrema importância” (SMARTFIT, 2023).

Economicamente, o mercado *fitness* é responsável por 91,22 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) global, além de representar 8 bilhões de reais no ano, ou seja, 0,13% do PIB brasileiro (ACAD Brasil, 2022).

Quando se fala em promoção de saúde por parte das academias, o discurso se sustenta na perspectiva de fatores de risco, o que leva o sedentarismo a ser o principal foco. Assim, essa ideia de promoção da saúde se pauta no convencimento para adoção de um estilo de vida que seja uma resposta contrária aos hábitos sedentários.

Desde o século passado, já se sabe a importância da atividade física e sua relação com a saúde, a figura 1 denota esse conhecimento:



Figura 1 - Relação Atividade Física e Saúde (GUEDES, 1995).

Por conta disso, o próprio governo chinês da cidade de Wuhan fez recomendações acerca da necessidade de manter-se ativo dentro de casa (CHEN et al, 2020). Além disso, o *American College Sports of Medicine* disponibilizou um vasto material de como evitar o sedentarismo de casa (ACSM, 2020). Esse material de apoio visava orientar a prática de atividade física e “substituir” o trabalho das academias por uma atividade que era possível se realizar em *lockdown*.

A inatividade custa 5,7 bilhões de dólares ao sistema de saúde brasileiro e US\$ 2,8 bilhões aos hospitais públicos, além disso, o Brasil perde mais de 160

milhões de dias úteis por ano em afastamento advindo de problemas de saúde. Cada trabalhador não ativo custa em média 82 dólares de custos de saúde e 259 dólares em PIB potencial perdido, representando 341 dólares por ano, ou seja, 7% da renda per capita (ACAD Brasil, 2022).

Apesar da intenção de auxílio a práticas de atividades físicas, a população mostrou incapacidade de manter-se saudável apenas por orientações gerais. Assim, as pessoas se sentiram mais estressadas, houve aumento no consumo de bebidas alcóolicas, e, por consequência, redução da capacidade imunológica, tornando-as mais suscetíveis à doença (QUEIROGA, 2020).

No grande grupo de risco, os idosos com apenas 1 mês de confinamento já relatavam um profundo sentimento de solidão, tristeza, ansiedade e angústia (DE OLIVEIRA GOMES, 2020). Esse fator está associado a limitação de seu espaço físico, aumentando cerca de 5 vezes mais chance de desenvolver depressão (OLIVEIRA et al, 2009).

Apenas no primeiro mês, houve aumento de 25% nos idosos que consideravam uma queda de qualidade de vida (DE OLIVEIRA GOMES, 2020). Um dos principais fatores considerado pelos idosos como primordial para promoção de qualidade de vida é justamente a prática de exercícios físicos de forma regular (FERRAZ, 2012).

O Conselho Federal De Farmácia (CFF) relatou aumento de 14% na venda de antidepressivos, aumento também de 59% em fitoterápicos como a passiflora, pra controle da ansiedade (CFF, 2020). Além disso, o Conselho quantificou o aumento contínuo desde o início da pandemia também para estabilizadores de humor (CFF, 2023). Assim, ficando claro que a população piorou sua qualidade de vida de forma acelerada durante o *lockdown*.

Essa perda de qualidade de vida reafirma a necessidade de atenção em cima do setor que promove a saúde de forma preventiva. Observar o perfil econômico dessas academias possibilita descobrir o modelo ideal de negócios que prevalece nos dias de hoje e, de forma indireta, levar investimentos para abertura de mais academias e melhora da qualidade profissional, o que possibilita e dá acesso à promoção da saúde populacional.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como documental do tipo quali-quantitativa (RODRIGUES, 2007).

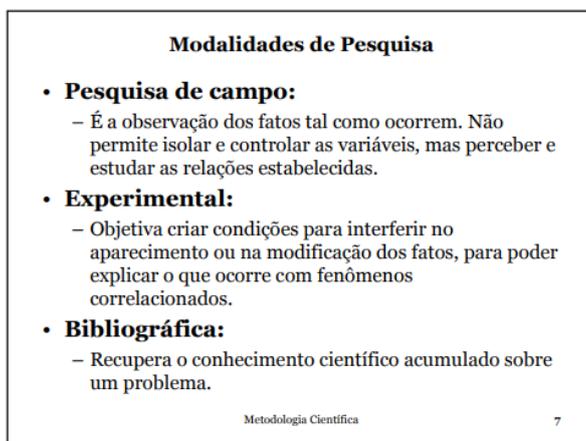


Figura 2 - Modalidades de Pesquisa (RODRIGUES, 2007).

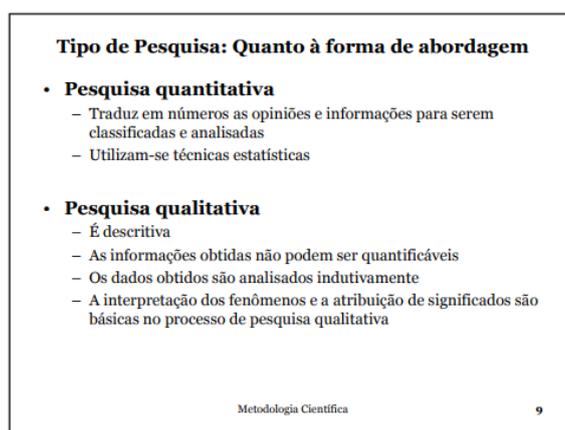


Figura 3 - Tipos de Pesquisa (RODRIGUES, 2007).

Que pretende analisar o mercado *fitness* a partir de dados secundários para observar como este vem reagindo ao cenário pós pandemia. Foi realizada uma análise dos documentos gerados pelo Censo *Fitness* 2021 (primeira edição lançada) e 2022 (última edição lançada).

Esses dados foram coletados a partir de questionário realizados pelo site Censo *Fitness* e foram analisados a partir da comparação com o ano anterior. O site realiza a pesquisa de acordo com a participação de academias ao redor de todo o Brasil que tem a intenção de colaborar para a coleta de informações através de questionários específicos desenvolvidos pelo mesmo.

A limitação dessa pesquisa se dá pelo fato de que o questionário não engloba nem metade do número estimado de academias existente em território

nacional e, se possível, poderia ser realizado pelo conselho que regula o setor *fitness* no Brasil.

## 4 ACADEMIAS NO BRASIL: CENÁRIO APÓS RETOMADA DA COVID-19

### 4.1 QUAL O PERFIL GERAL DAS ACADEMIAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19?

Dos donos, a faixa etária destaque se enquadra na região de 35 a 44 anos (CENSOFITNESS, 2022):



Figura 1 – FAIXA ETÁRIA DOS EMPREENDEDORES (CENSOFITNESS 2022).

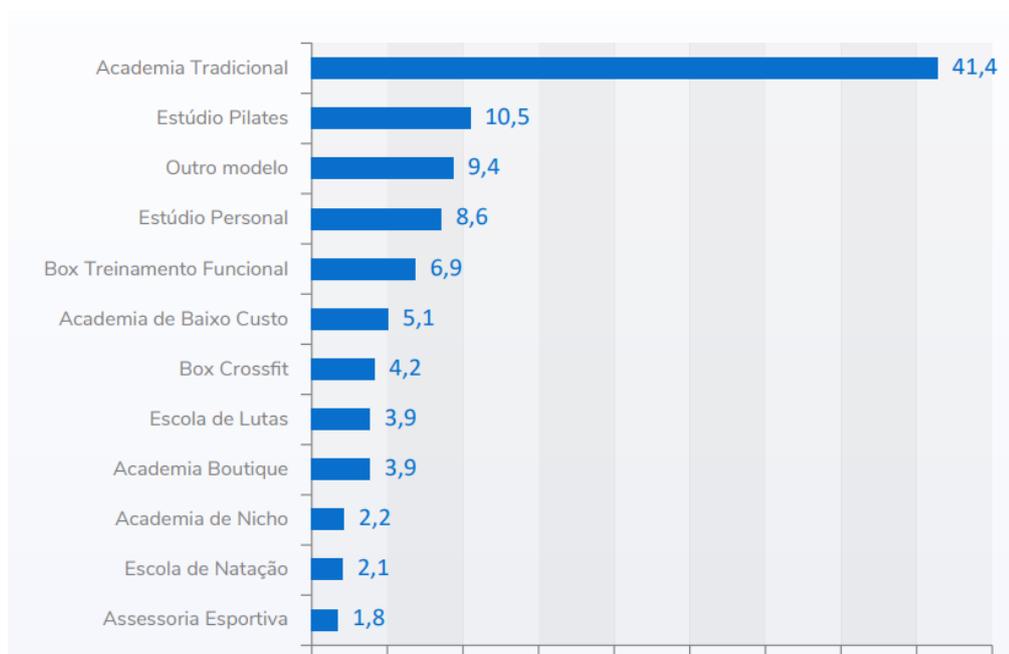
Quando se analisa a escolaridade, grande parte se enquadra entre ensino superior e pós-graduação (CENSOFITNESS, 2022):



Figura 2 – ESCOLARIDADE (CENSOFITNESS 2022).

Os donos também são em sua maioria homens, representando 65% (CENSOFIRNESS, 2022).

Das academias, 83,4% têm apenas uma unidade e 8,2% têm duas unidades, o que evidencia a dificuldade de se investir em uma ampliação do número de unidades. Além disso, 60,8% se concentram no Sudeste, enquanto a segunda região com mais academias é o Sul com apenas 17,7%. Dentre essas, quase metade (41,1%) são academias tradicionais:



*Figura 3 – MODELO DE NEGÓCIOS, (CENSOFITNESS, 2022).*

Das modalidades, a musculação e o treinamento funcional ainda sobressaem quando comparados a outras modalidades:

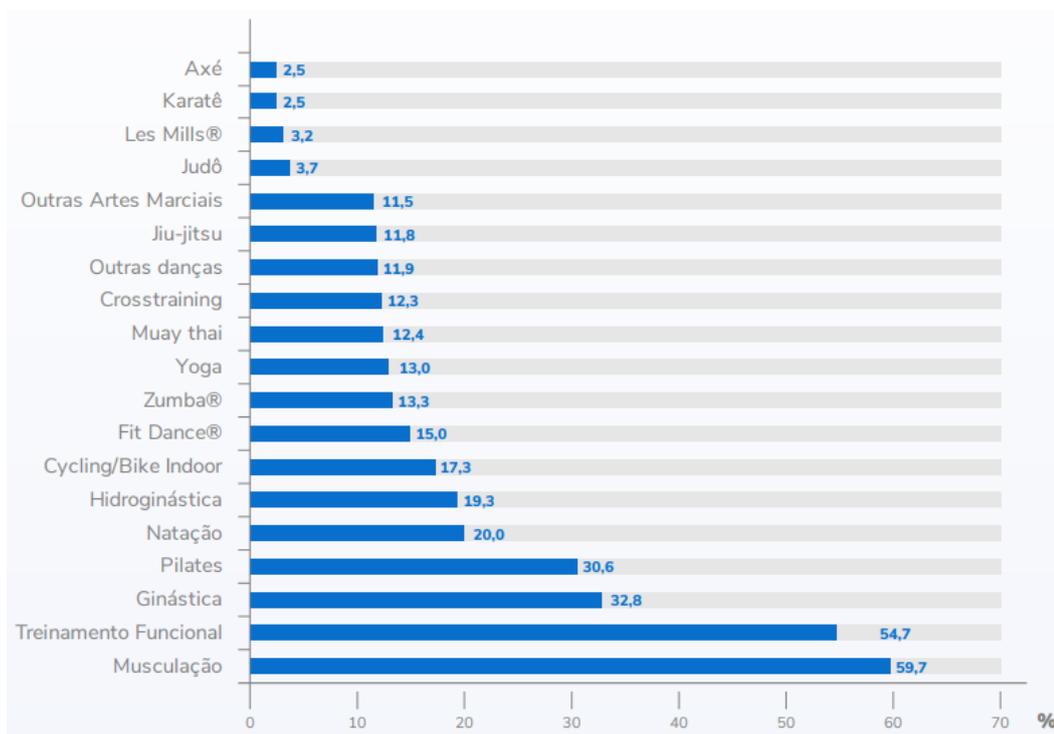


Figura 4 – MODALIDADES PRATICADAS (CENSOFITNESS, 2022).

Dessa maneira, observa-se que o perfil investidor possui entre 35 a 44 anos de idade, com ensino superior e/ou pós graduação. Esses investidores disponibilizam uma academia tradicional, estúdio de pilates ou estúdio personal e, dentro desses espaços, desenvolvem principalmente a musculação tradicional, treinamento funcional, ginástica e pilates.

#### 4.2 ANÁLISE DO MERCADO FITNESS 2021 X 2022

Observa-se a influência das dificuldades financeiras ainda no ano de 2022. O quadro de funcionários diminuiu na maioria das faixas de número de colaboradores (CENSOFITNESS, 2022):

Quantidade	Antes	Depois	Status	Varição
1 a 5 colaboradores	49,8%	48,8%	↓	-2,0%
6 a 10 colaboradores	15,6%	17,6%	↑	12,8%
11 a 15 colaboradores	11,9%	11,4%	↓	-4,2%
16 a 20 colaboradores	5,5%	5,3%	↓	-4,5%
21 a 30 colaboradores	3,4%	4,4%	↑	29,6%
Mais de 30 colaboradores	8,9%	7,6%	↓	-14,1%

Figura 5 – QUADRO DE FUNCIONÁRIOS (CENSOFITNESS, 2022).

O número de clientes, por outro lado, esboça uma reação do mercado que, apesar de ainda sofrer bastante com a herança do sistema de prevenção ao COVID-19, tem se recuperado aos poucos em certas faixas de número de cliente:

Quantidade	2021	2022	Status	Varição
Até 50 alunos	25,8%	19,4%	↓	-24,6%
Até 100 alunos	13,1%	16,5%	↑	26,3%
Entre 101 e 200 alunos	19,4%	19,0%	↓	-2,0%
Entre 201 e 500 alunos	19,6%	22,2%	↑	13,5%
Entre 501 e 800 alunos	8,7%	9,7%	↑	10,6%
Entre 801 e 1000 alunos	4,4%	3,6%	↓	-18,2%
Entre 1001 e 1500 alunos	4,1%	4,8%	↑	16,1%
Acima de 1500 alunos	4,9%	4,8%	↓	-2,7%

*Figura 6 – NÚMERO DE CLIENTES POR FAIXA, (CENSOFITNESS, 2022).*

Na análise do faturamento bruto 2021 x 2022, nota-se uma diminuição na quantidade de micro e médias empresas, principalmente na primeira e na última faixa, porém, um desequilíbrio positivo nas pequenas empresas:

Faturamento Bruto (média mensal)	2021	2022	Status	Varição	Tipo
Até R\$ 10 mil	31,8%	25,7%	↓	-19,2%	Micro
Entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil	16,7%	17,2%	↑	3,3%	
Entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil	11,6%	13,2%	↑	14,0%	
Entre R\$ 30 mil e R\$ 40 mil	5,2%	7,1%	↑	35,3%	Pequena
Entre R\$ 40 mil e R\$ 50 mil	7,4%	5,4%	↓	-27,2%	
Entre R\$ 50 mil e R\$ 80 mil	7,0%	9,9%	↑	40,4%	
Entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil	4,0%	3,9%	↓	-2,6%	
Entre R\$ 100 e R\$ 200 mil	5,9%	7,5%	↑	26,6%	
Entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil	1,2%	2,5%	↑	101,7%	Média
Entre R\$ 300 mil e 400 mil	1,1%	1,0%	↓	-11,8%	
Entre R\$ 400 mil e R\$ 500 mil	0,4%	0,7%	↑	68,1%	
Entre R\$ 500 e R\$ 1 milhão	1,0%	1,3%	↑	29,6%	
R\$ 1 milhão acima	0,7%	0,6%	↓	-19,3%	

*Figura 7 – FATURAMENTO BRUTO 2021 X 2022 (CENSOFITNESS, 2022).*

A receita líquida esboçou um aumento, o que também evidencia recuperação desse mercado para o ano de 2022. Receitas de até 10 mil reais perderam espaço para as receitas de 20 a 30 mil e 30 a 40 mil reais. Além disso, de 200 mil a 1 milhão só apresentaram aumentos:

<b>Receita Líquida</b> (média mensal)	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Status</b>	<b>Varição</b>
Até R\$ 10 mil	41,4%	36,3%	↓	-12,4%
Entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil	16,1%	15,8%	↓	-2,3%
Entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil	7,3%	11,0%	↑	51,7%
Entre R\$ 30 mil e R\$ 40 mil	3,1%	4,3%	↑	36,0%
Entre R\$ 40 mil e R\$ 50 mil	4,3%	4,6%	↑	8,8%
Entre R\$ 50 mil e R\$ 80 mil	3,0%	4,1%	↑	37,5%
Entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil	2,3%	2,0%	↓	-11,1%
Entre R\$ 100 e R\$ 200 mil	2,6%	3,6%	↑	38,1%
Entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil	0,6%	1,1%	↑	80,0%
Entre R\$ 300 mil e 400 mil	0,3%	0,4%	↑	50,0%
Entre R\$ 400 mil e R\$ 500 mil	0,1%	0,3%	↑	100,0%
Entre R\$ 500 e R\$ 1 milhão	0,5%	0,5%	↑	0,0%
R\$ 1 milhão acima	0,4%	0,3%	↓	-33,3%

*Figura 8 - RECEITA LIQUIDA (CENSOFITENESS, 2022).*

Na relação de o quanto a folha salarial compromete a receita, é possível analisar que as faixas mais altas de comprometimento da receita mostraram queda, enquanto as faixas de comprometimento menor têm tomado mais proporção nas empresas:

<b>Quanto a Folha compromete a Receita</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Menos de 10%	10,2%	16,4%
10% a 20%	18,1%	18,4%
20% a 30%	26,7%	23,4%
30% a 40%	23,1%	15,3%
40% a 50%	12,0%	10,1%
Mais de 50%	9,0%	4,3%

*Figura 9 - FOLHA SALARIAL X RECEITA (CENSOFITENESS, 2022).*

O 13º salário também apresentou melhora, a faixa das empresas que recorriam a empréstimo regularmente caiu 10%:

<b>Recorre a empréstimo para pagar 13 (2021)</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Não, faço provisionamento antecipado	57,0%	59,1%
Não atualmente mas já fiz no passado	26,2%	23,2%
Sim, recorro a empréstimos regularmente	14,3%	4,9%

*Figura 10 - EMPRESTIMO PARA PAGAMENTO DO 13º  
(CENSOFITNESS, 2022).*

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o objetivo do estudo de analisar como o mercado fitness caminhou no pós lockdown, foi possível concluir que a pandemia da COVID-19 trouxe consequências irreparáveis em todos os setores, atingindo inclusive as academias de musculação. O mercado *fitness* sofreu com as alterações advindas da prevenção, como o *lockdown*, além da perda de muitos clientes.

Dada sua importância no pós-pandemia com ação de atuar preventivamente na melhora da saúde da população, o estudo tentou explorar um pouco sobre o mercado e fazer uma análise sobre o perfil das academias dos anos de 2021 em comparação a 2022.

O mercado das academias de musculação vem se transformando, o público geral está retornando para as práticas e as gestões empresariais vem reerguendo suas finanças. O estudo já apresenta uma melhor relação de salário e comprometimento da receita, a folha hoje compromete menos que no ano passado, além disso, menos empresas da área necessitam de recorrer a empréstimos para pagamento de décimo terceiro. A receita líquida apresentou aumento, apesar de a maioria não estar contando com a mesma quantidade de funcionários do ano passado. A pequena empresa vem se fortalecendo e o número de clientes subindo.

Dessa forma, o horizonte para esse mercado mostra que ele recuou no pós-pandemia, principalmente em 2021, mas vem se recuperando para o ano de 2022 e apresentando um promissor futuro. Pode ser um momento para investimentos na área.

O perfil encontrado de investimentos mostra que a os investidores dessa área tem em média 35 a 44 anos, sendo em sua maioria formados em curso de formação superior ou pós-graduação. Esses, investem em uma diversificação baixa em relação às opções do mercado, sendo sua maioria em academias de musculação tradicional e dentro delas tem uma pequena variação de oferta de modalidades como musculação, funcional e pilates principalmente.

Essa baixa variação das modalidades pode ser estudada em outro trabalho para analisar uma relação oferta-procura e concluir se há necessidade e/ou campo para desenvolvimento de outras modalidades em maior escala. Outra sugestão de análise seria observar a influência desse mercado em outras empresas correlacionadas de outros setores. Além disso, há necessidade

também de reanalisar o mercado no ano de 2023 para acompanhar demais mudanças no perfil.

## REFERÊNCIAS

ACAD BRASIL. **O fitness na economia mundial: o Brasil tem um capítulo exclusivo em pesquisa.** Disponível em: <https://acadbrasil.com.br/blog/noticias/o-fitness-na-economia-mundial-brasil-tem-capitulo-exclusivo-em-pesquisa/#:~:text=A%20influ%C3%Aancia%20das%20academias%20no,%2Destar%2C%20incluindo%20as%20academias> [Acesso em 03 de Dez de 2023].

ACSM. Indianapolis, 16, Mar de 2020 **Staying physically active during the covid-19 pandemic.** [Internet]. Disponível em: <<https://www.acsm.org/read-research/newsroom/news-releases/news-detail/2020/03/16/staying-physically-active-during-covid-19-pandemic>> [Acesso em 08 de Nov de 2023].

BRASIL, Conselho Federal De Farmácia. **Levantamento do CFF expõe aumento na venda de antidepressivos desde o começo da pandemia.** 16, fev de 2023. Disponível em: < <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/16/02/2023/levantamento-do-cff-expoe-aumento-na-venda-de-antidepressivos-desde-o-comeco-da-pandemia>>. Acesso em: 28 de abr de 2024.

BRASIL, Conselho Federal De Farmácia. **Venda de medicamentos psiquiátricos cresce na pandemia.** 2020. Disponível em: <<http://covid19.cff.org.br/venda-de-medicamentos-psiquiatricos-cresce-na-pandemia/>>. Acesso em: 16 de nov de 2023.

CENSO FITNESS. **Censo Fitness 2022.** 2022. Disponível em <https://censofitness.com.br/> Acesso em 03 de Dez 2023.

CHEN P, et Al. **Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions.** J Sport Health Sci. 2020;9(2):103-104, doi: 10.1016/j.jshs.2020.

CORBERA, Esteve et al. Academia in the Time of COVID-19: Towards an Ethics of Care. **Planning Theory & Practice**, v. 21, n. 2, p. 191-199, 2020.

DE CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil; DA SILVA, Rodolfo Guimarães; OLIVEIRA, Ricardo Brandão. **A essencialidade das academias de ginástica para a saúde diante da pandemia da COVID-19 no Brasil**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 25, p. 1-5, 2020.

DE CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil; TRAPÉ, Átila Alexandre; VIEIRA, Leonardo Araújo. O guia brasileiro de atividade física: análise a partir da concepção ampliada de saúde. **Motrivivência**, v. 36, n. 67, p. 1-19, 2024.

DE OLIVEIRA GOMES, Lucy et al. **Qualidade de vida de idosos antes e durante a pandemia da COVID-19 e expectativa na pós-pandemia**. Revista Kairós-Gerontologia, v. 23, p. 09-28, 2020.

DIAS, Isadora Correia et al. **Os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população**. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 30, p. e8218-e8218, 2021.

FERRAZ, I. L., Barricelli, O. B. L., Sakumoto, I. K. Y., Silva, L. H. M., & Araujo, C. V. (2012). **Influência da orientação religiosa na qualidade de vida de idosos ativos**. Rio de Janeiro, RJ: Rev Bras Geriatr Gerontol, 15(03), 505-515. Recuperado em 08 de Nov, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/t8kFzxbfVtZSR4xwfDSjX8N/>.

G1 SP, São Paulo, 18, Mar de 2020. **Governo determina fechamento de shoppings e academias na Grande SP para conter avanço do coronavírus**. Disponível em < <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/03/18/governo-determina-fechamento-de-shoppings-na-regiao-metropolitana-de-sp-ate-23-de-marco.ghtml>> Acesso em 20 de Abr de 2024.

FONTES, Renato Barbosa; DA SILVA SEGUNDO, Gemilson Soares. Enfrentar a COVID-19: desafios políticos e sociais do Estado nos primeiros meses da

pandemia. **Latitude**, v. 14, n. 2, p. 135-160, 2020.

GIL, Arilson Garcia. Princípio federativo e conflitos de competências constitucionais: uma análise sob o enfoque da gestão de crise da saúde pública na Pandemia de Covid-19. **Revista de Ciências do Estado**, v. 6, n. 1, p. 1-19, 2021.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Atividade física, aptidão física e saúde**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 1, n. 1, p. 18-35, 1995.

GUIMARÃES, Nathalia Sernizon et al. **Aumento de óbitos domiciliares devido a parada cardiorrespiratória em tempos de pandemia de COVID-19**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, p. 266-271, 2021.

JÚNIOR, Jurandir Amaral Araújo; MENDONÇA, Gerefeson; TOSCANO, José Jean Oliveira. **Atuação das academias de ginástica durante a pandemia da Covid-19**. Scientia Plena, v. 16, n. 10, 2020.

PASQUIM, Heitor Martins; MARTINEZ, Jessica Felix Nicacio; FURTADO, Roberto Pereira. **Academias de ginástica e exercícios físicos no combate à covid-19: reflexões a partir da determinação social do processo saúde-doença**. Movimento, v. 27, 2021.

QUEIROGA, Vinicius Vieira et al. **A pandemia da Covid-19 e o aumento do consumo de álcool no Brasil**. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. e568101118580-e568101118580, 2021.

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. **Faetec/IST. Paracambi**, v. 2, 2007.

RZYMSKI, Piotr; NOWICKI, Michał. **Preventing COVID-19 prejudice in academia**. Science, v. 367, n. 6484, p. 1313-1313, 2020.

SMAR FIT. **Apresentação de Roadshow.** Mai 2023. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/757d3905-6a2d-496a-bbb0-32ddd17de6a0/948e8926-d48e-f146-6561-3c1418576e32?origin=1>> em 03 de Dez de 2023.